

PROTOCOLO
UNIDADE DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE E
QUALIDADE HOSPITALAR/11/2017

LIMPEZA E DESINFECÇÃO
DE SUPERFÍCIES

Versão 1.0

Hospital de
Clínicas



PROTOCOLO
UNIDADE DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE E
QUALIDADE HOSPITALAR/11/2017

Limpeza e Desinfecção de Superfícies

Versão 1.0

© 2017, Ebserh. Todos os direitos reservados
Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares – Ebserh
www.Ebserh.gov.br

Material produzido pela Unidade de Vigilância em Saúde e Qualidade Hospitalar do Hospital de Clínicas (HC) da Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM), administrado pela Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (Ebserh).

Permitida a reprodução parcial ou total, desde que indicada a fonte e sem fins comerciais.

Hospital de Clínicas da Universidade Federal do Triângulo Mineiro (HC-UFTM), administrado pela Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (Ebserh) – Ministério da Educação

Protocolo/Limpeza e desinfecção de superfícies - Unidade de Vigilância em Saúde e Qualidade Hospitalar do HC - UFTM, Uberaba, 2017. 23p

Palavras-chaves: 1 – Protocolo; 2 – Infecção Hospitalar; 3 – Segurança do Paciente; 4 – limpeza; 5 – desinfecção.

**HOSPITAL DE CLÍNICAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO TRIÂNGULO MINEIRO
ADMINISTRADO PELA EMPRESA BRASILEIRA DE SERVIÇOS HOSPITALARES
(EBSERH)**

Avenida Getúlio Guaritá, 130
Bairro Abadia | CEP: 38025-440 | Uberaba-MG |
Telefone: (34) 3318-5200 | hcuftm.ebserh.gov.br

JOSÉ MENDONÇA BEZERRA FILHO

Ministro de Estado da Educação

KLEBER DE MELO MORAIS

Presidente da Ebserh

LUIZ ANTÔNIO PERTILI RODRIGUES DE RESENDE

Superintendente do HC-UFTM

AUGUSTO CÉSAR HOYLER

Gerente Administrativo do HC-UFTM

DALMO CORREIA FILHO

Gerente de Ensino e Pesquisa do HC-UFTM

GEISA PEREZ MEDINA GOMIDE

Gerente de Atenção à Saúde do HC-UFTM

CRISTINA DA CUNHA HUEB BARATA DE OLIVEIRA

Chefe do Setor de Vigilância em Saúde e Segurança do Paciente do HC-UFTM

EVA CLAUDIA VENANCIO DE SENNE

Chefe da Unidade de Vigilância em Saúde e Qualidade Hospitalar do HC-UFTM

EXPEDIENTE - PRODUÇÃO

Setor de Vigilância em Saúde e Segurança do Paciente
Hospital de Clínicas da Universidade Federal do Triângulo Mineiro

HISTÓRICO DE REVISÕES

| Data | Versão | Descrição | Gestor do Protocolo | Autores do Protocolo e/ou responsáveis pelas alterações |
|-------------|---------------|---|----------------------------|---|
| 09/ 2017 | | Trata-se da atualização das medidas de limpeza e desinfecção de superfícies | Cristina Hueb Barata | Autores: Eva Claudia Venancio de Senne Luciana Paiva Romualdo Patrícia Borges Peixoto Revisores: Eva Claudia Venancio de Senne Luciana Paiva Romualdo Patrícia Borges Peixoto Daniela Galdino Costa |

SUMÁRIO

| | |
|---|-------------------|
| OBJETIVO | 6 |
| GLOSSÁRIO..... | 6 |
| APLICAÇÃO | 6 |
| 1. INFORMAÇÕES GERAIS | 6 |
| 2. PRINCÍPIOS BÁSICOS PARA A LIMPEZA E DESINFECÇÃO DE SUPERFÍCIES | 7 |
| REFERÊNCIAS | 22 |

OBJETIVO

Atualizar as medidas de prevenção e controle das infecções relacionadas a limpeza e desinfecção das superfícies do Hospital de Clínicas da Universidade Federal do Triângulo Mineiro (HC-UFTM), administrado pela Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (Ebserh).

GLOSSÁRIO

Anvisa - Agência Nacional de Vigilância Sanitária

CCIH - Comissão de Controle de Infecção Hospitalar

EPI - Equipamento de Proteção Hospitalar

Ebserh - Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares

HC - Hospital de Clínicas

PGRSS - Plano de Gerenciamento de Resíduos dos Serviços de Saúde

PVC - Policloteto de vinila

UFTM - Universidade Federal do Triângulo Mineiro

UTI - Unidade de Terapia Intensiva

APLICAÇÃO

Unidades assistenciais e de apoio do HC-UFTM.

INFORMAÇÕES GERAIS

As superfícies carregam um risco mínimo de transmissão direta de infecção, mas podem contribuir para a contaminação cruzada secundária, por meio das mãos dos profissionais de saúde e de instrumentos ou produtos que poderão ser contaminados ao entrar em contato com essas superfícies, contaminar pacientes ou outras superfícies. Dessa forma, a higienização das mãos dos profissionais e a limpeza e desinfecção de superfícies são fundamentais para a prevenção e redução das infecções relacionadas a assistência à saúde.

O objetivo de classificação das áreas dos serviços de saúde é orientar a complexidade e a minuciosidade dos serviços a serem executados nesses setores, de modo que o processo de limpeza e desinfecção de superfícies sejam adequados.

- **Áreas críticas:** São áreas com risco aumentado de transmissão de infecção, onde realizam procedimentos de risco. Exemplo: centro cirúrgico, unidade de terapia intensiva, unidade de diálise, laboratório de análises clínicas, setor de hemodinâmica, unidade de queimados, berçário de alto risco, unidade de isolamentos, central de materiais e esterilização, lactário, serviço de nutrição, farmácia e área suja da lavanderia;
- **Áreas semicríticas:** são áreas ocupadas por pacientes com doenças infecciosas de baixa transmissibilidade e doenças não infecciosas. Exemplos: enfermarias, ambulatórios, banheiros, posto de enfermagem, elevador e corredores;
- **Áreas não-críticas:** são todas as demais áreas não ocupadas por pacientes e onde não se realizam procedimentos de risco. Exemplos: vestiário, copa, áreas administrativas, almoxarifado, secretaria e sala de costura.

1. PRINCÍPIOS BÁSICOS PARA A LIMPEZA E DESINFECÇÃO DE SUPERFÍCIES

| | |
|-------------------|---|
| Princípios gerais | <ul style="list-style-type: none">• Proceder frequente higienização das mãos;• Não utilizar adornos durante o trabalho;• Manter cabelos presos e arrumados e unhas limpas e aparadas;• O uso de equipamento de proteção individual (EPI) deve ser apropriado para cada função;• Nunca varrer superfícies a seco, pois favorece a dispersão de microorganismos veiculadas com as partículas de pó;• Utilizar varredura úmida, por meio de mops ou rodo e panos de limpeza;• A limpeza de pisos deve ser realizada por varredura úmida com enxague e secagem da superfície;• O uso de desinfetantes deve ser indicado pela Comissão de Controle de Infecção Hospitalar |
|-------------------|---|

| | |
|---|--|
| | <p>(CCIH);</p> <ul style="list-style-type: none">• Os panos de limpeza devem ser encaminhados para processamento na lavanderia;• Todos os equipamentos deverão ser limpos a cada término de jornada de trabalho;• Sempre sinalizar os corredores com placas sinalizadoras, deixando um lado livre para o trânsito de pessoas, enquanto se procede a limpeza do outro lado. |
| Atribuições que não competem ao profissional de limpeza e desinfecção de superfície | <ul style="list-style-type: none">• Recolhimento de perfuro-cortantes de locais inadequados, como leito de pacientes, pisos, bancadas e outros;• Fechamento de coletores de perfuro-cortantes. O fechamento está sob a responsabilidade de quem manipula e descarta, não cabendo a tarefa à equipe da limpeza;• Recolhimento de coletores de perfuro-cortantes que apresentam erros de montagem ou fechamento que coloquem em risco a saúde ocupacional destes trabalhadores;• Retirada de materiais ou equipamentos provenientes da assistência ao paciente nos quartos, enfermarias ou qualquer outra unidade, antes de realizar a limpeza;• Atendimento telefônico ou de campanha;• Realização de processos de controle de pragas, como desinsetização, desratização, descupinização, etc. |
| Produtos saneantes padronizados para limpeza | <ul style="list-style-type: none">• Detergente neutro: possui efetivo poder de limpeza pela presença de surfactante em sua composição. O surfactante modifica as propriedades da água, diminuindo a tensão superficial, facilitando sua |

| | |
|--|--|
| | <p>penetração nas superfícies, dispersando e emulsificando a sujeira. Tem a função de remover, tanto as sujeiras hidrossolúveis, quanto aquelas não solúveis em água.</p> |
| Produtos saneantes padronizados para desinfecção | <ul style="list-style-type: none">• Álcool 70% <u>Características:</u> Bactericida, virucida, fungicida e tuberculicida. Não é esporicida. Fácil aplicação e ação imediata; <u>Indicação:</u> Mobiliário em geral; <u>Mecanismo de ação:</u> Desnaturação de proteínas que compõe a parede celular dos microrganismos; <u>Desvantagens:</u> Inflamável, volátil, opacifica acrílico, resseca plásticos e borrachas, ressecamento de pele; <u>Concentração de uso:</u> 70%.• Hipoclorito de sódio 1% <u>Características:</u> Bactericida, virucida, fungicida, tuberculicida e esporicida, dependendo da concentração de uso. Ação rápida e baixo custo; <u>Indicação:</u> Desinfecção de superfícies fixas (chão e parede) dos banheiros; <u>Mecanismo de ação:</u> O exato mecanismo não está completamente elucidado; <u>Desvantagens:</u> Instável (afetado pela luz solar, temperatura maior que 25° e pH ácido). Inativo em presença de matéria orgânica, corrosivo para metais, odor desagradável e pode causar irritabilidade nos olhos e mucosas; <u>Concentração de uso:</u> 1%.• Quaternário de amônia <u>Características:</u> Alta performance biocida. Em geral tem baixa ação contra micobactérias, vírus não envelopados e esporos. É recomendado o enxágue com |

| | |
|--------------|--|
| | <p>água para retirada completa do produto;</p> <p><u>Indicação:</u> Desinfecção de superfícies fixas (chão e parede), incluindo áreas da nutrição e de neonatologia;</p> <p><u>Mecanismo de ação:</u> Inativação de enzimas produtoras de energia, desnaturação de proteínas e quebra da membrana celular;</p> <p><u>Desvantagens:</u> Pode ser inativado em presença de matéria orgânica, por sabões e tensoativos aniônicos;</p> <p><u>Concentração de uso:</u> De acordo com o fabricante.</p> |
| Equipamentos | <ul style="list-style-type: none">• <u>Máquinas lavadoras e extratoras:</u> Esfregam, limpam, succionam a solução do piso e secam em uma única operação, não interferindo no tráfego local, permitindo lavagem de pequenas e grandes áreas;• <u>Máquinas lavadoras com injeção automática de solução:</u> A solução é injetada automaticamente no piso, e posteriormente, é necessário a sucção da água por meio de aspiradores de água ou retirada manual;• <u>Enceradeiras de baixa rotação:</u> Utilizadas para fazer remoção de sujidades (quando utilizadas com produtos químicos);• <u>Enceradeiras de alta rotação:</u> São específicas para dar brilho em resinas acrílicas especiais, gerando filmes mais duros. |
| Materiais | <ul style="list-style-type: none">• <u>Conjunto MOP:</u> É formado por cabo, armação ou haste ou suporte e luva ou refil;• <u>Cabo:</u> Deverá ser de alumínio ou de Policloteto de vinila (PVC). Os cabos de madeira não são recomendados por serem porosos e de difícil higienização, podendo causar proliferação de microrganismos; |

- Luva tipo cabeleira: São indicadas para ensaboar superfícies. A cabeleira do conjunto MOP deverá ser utilizada somente para retenção e absorção de líquidos. Não deve ser utilizada na realização de técnica de limpeza que exigem ação mecânica, pois não demonstra eficácia nessas atividades;
- Rodos: Devem ser do tipo profissional;
- Panos para limpeza de mobília: devem ser exclusivos do setor e separados para mobília, piso e parede;
- Baldes: Recomenda-se baldes de cores diferentes;
- Kits para limpeza de vidro e tetos: são compostos com cabos metálicos reguláveis com lâminas de borracha ou com luvas substituíveis;
- Escadas: Devem possuir plataforma de apoio para garantir maior segurança ao usuário e dispositivos laterais para suporte de materiais;
- Discos abrasivos para enceradeiras: são utilizados na limpeza e polimento de ceras e acabamentos acrílicos;
- Escova de cerdas duras com cabo longo: utilizada exclusivamente na limpeza pesada de pisos de banheiros;
- Carro funcional: tem a finalidade de reunir, transportar e estar abastecido de matérias necessárias à limpeza, desinfecção e conservação de um determinado espaço. São carros com rodízios, revestidos de borracha, constando de espremedor para cabeleira de mops, estando adaptável a baldes. Pode possuir suporte para rodos, conjunto MOP, placa de sinalização, pá coletora e local para transporte de material de limpeza;

| | |
|----------------------|--|
| | <ul style="list-style-type: none">• Carros para transporte de resíduos: Devem ser de fácil manuseio, impermeável, de fácil lavagem e de uso exclusivo para a função;• Placa de sinalização: Apresentam desenhos ou inscrições que permitem transeuntes identificar a situação da área delimitada (piso escorregadio, área interdita para reforma e outros). |
| Limpeza concorrente | <ul style="list-style-type: none">• É o procedimento de limpeza realizado diariamente em todas as unidades com a finalidade de limpar e organizar o ambiente, repor materiais de consumo diário, recolher resíduos e detecção de materiais e equipamentos que não estão funcionando. Estão incluídas a limpeza de todas as superfícies horizontais da unidade de internação do paciente, das salas de cirurgia, de mobiliários, equipamentos, portas e maçanetas, parapeitos de janelas e a limpeza do piso e instalações sanitárias;• Não abrir ou fechar portas com a mão enluvada. As luvas devem ser lavadas antes de serem descartadas e sempre ao término do procedimento;• Os baldes devem ser lavados e secos antes de nova utilização;• Classificação das áreas x Frequência mínima: Áreas críticas: 3x dia e sempre que necessário; Áreas semicríticas: 2x dia e sempre que necessário; Áreas não-críticas: 1x dia e sempre que necessário; Áreas comuns: 1x dia e sempre que necessário; Áreas externas: 1x dia e sempre que necessário;• Produtos: água e sabão/detergente neutro. |
| Limpeza preparatória | <ul style="list-style-type: none">• É o procedimento de limpeza realizado especialmente nas salas cirúrgicas e de parto, se o local estiver em uso por mais de 12 horas antes do início |

| | |
|--------------------|---|
| | <p>das cirurgias do dia, mesmo tendo sido realizado limpeza terminal no dia anterior. Tem objetivo de remover as partículas de poeira eventualmente depositadas nas superfícies horizontais de equipamentos e mobiliários, após a limpeza terminal do dia anterior, seguida da utilização de álcool 70%.</p> |
| Limpeza operatória | <ul style="list-style-type: none">• Todas as salas cirúrgicas devem ser limpas com o mesmo rigor, independente da cirurgia realizada;• Na limpeza de piso e corredor, deve-se dar preferência aos horários de menor movimento;• Em caso de uso de máquinas, devem ser utilizados os mesmos procedimentos da limpeza concorrente de piso. |
| Limpeza terminal | <ul style="list-style-type: none">• É uma limpeza mais completa, incluindo todas as superfícies horizontais e verticais, internas e externas;• É realizada na unidade do paciente após alta hospitalar, transferências, óbitos (desocupação do local) ou nas internações de longa duração (programada);• Nesse tipo de limpeza deve-se utilizar máquinas de lavar piso, cabo regulável com esponjas sintéticas com duas faces para parede e os kits de limpeza de vidros e de teto. As paredes devem ser limpas de cima para baixo e o teto deve ser limpo em sentido unidirecional;• Classificação das áreas x Frequência mínima Áreas críticas: semanal (data, horário, dia da semana preestabelecido); Áreas semicríticas: quinzenal (data, horário, dia da semana preestabelecido); Áreas não-críticas: mensal (data, horário, dia da semana preestabelecido); |

| | |
|--------------------|--|
| | Áreas comuns: (data, horário, dia da semana preestabelecido). |
| Técnica de limpeza | <ul style="list-style-type: none">• Técnica de dois baldes: envolve a limpeza com a utilização de dois baldes ou recipientes de cores diferentes para o processo de limpeza do piso com pano de chão ou mobília, rodo ou mop. O primeiro balde é destinado para solução de limpeza e o segundo de água limpa para a retirada do excesso de sujeira do pano ou cabeleira do mop;• Os seguintes passos são envolvidos nessa técnica de limpeza: varredura úmida, ensaboar, enxaguar e secar;• Varredura úmida: tem o objetivo de remover o pó e possíveis detritos soltos no chão, fazendo uso de pano úmido e rodo. Esses resíduos não podem ser levados até a porta de entrada, devendo ser recolhidos do ambiente com o auxílio de pá. Deve-se iniciar a limpeza pelas cantos, liberando o espaço. Nessa etapa, os dois baldes conterão apenas água;• Ensaboar: é a ação de fricção com sabão ou detergente sobre a superfície com a finalidade de remoção de toda sujidade. Nessa etapa, um dos baldes conterá água, e outro, sabão ou detergente;• Enxaguar e secar: tem a finalidade de remover o sabão ou detergente. Nessa etapa, os dois baldes conterão apenas água. |
| Desinfecção | <ul style="list-style-type: none">• É o processo físico ou químico que destrói todos os microrganismos patogênicos de objetos inani- |

| | |
|------------------------|--|
| | <p>mados e superfícies, com exceção de esporos bacterianos;</p> <ul style="list-style-type: none">• É imprescindível que o local seja rigorosamente limpo antes da desinfecção;• Deve-se desinfetar as superfícies ambientais com a qual paciente teve contato com álcool 70%;• No caso das unidades da Unidade de Terapia Intensiva (UTI) neonatal, a desinfecção das incubadoras deve ser realizada com água e sabão e solução de quaternário de amônio;• Para o <i>Clostridium difficile</i>, a desinfecção deve ser feita com hipoclorito de sódio na concentração de 1000ppm. Não usar aminas, quaternários e glucoptamina. |
| Técnica de desinfecção | <ul style="list-style-type: none">• Remover a matéria e proceder à limpeza, utilizando a técnica de dois baldes;• Realizar, primeiramente, a limpeza com sabão ou detergente na superfície a ser desinfetada;• Enxaguar e secar;• Após a limpeza, aplicar o desinfetante na área, deixando o tempo necessário para ação do produto (seguir orientação do fabricante);• Se necessário, realizar enxágue e secagem;• Se mobiliário: realizar limpeza com sabão ou detergente na superfície a ser desinfetada, com o auxílio de panos de mobília. Após a limpeza de mobiliário, realizar a fricção com álcool 70%. |

Quadro 1 - Limpeza e Desinfecção de Superfícies em Serviço de Saúde.

| EQUIPAMENTO | TÉCNICA | ATUAÇÃO |
|-----------------------------|---------------------------|--|
| Abrigo de lixo | Limpeza e/ou Desinfecção. | Lavar interna e externamente com água e sabão; Enxaguar e realizar desinfecção. |
| Armários e escaninhos | Limpeza e/ou Desinfecção. | Realizar limpeza das partes internas e externas com água e sabão; Enxaguar e secar; Friccionar com álcool 70%. |
| Bancadas e prateleiras | Limpeza e/ou Desinfecção. | Realizar a limpeza com água e sabão; Enxaguar e secar. Friccionar com álcool 70%. |
| Bebedouros | Limpeza e/ou Desinfecção. | Realizar limpeza com água e sabão; enxaguar e secar. Friccionar parte metálica com álcool 70%. |
| Berço acrílico e berço fixo | Limpeza e/ou Desinfecção. | Realizar limpeza com água e sabão; Enxaguar e secar; Friccionar com álcool 70%; Não utilizar álcool no acrílico. |
| Contêiner | Limpeza e/ou Desinfecção. | Levar o contêiner para uma área externa própria para lavagem de contêiner; Lavar interna e externamente com água e sabão; Enxaguar e realizar desinfecção. |

| | | |
|---------------------------|---------------------------|---|
| Elevador | Limpeza. | Paredes: realizar limpeza com água e sabão, utilizando movimento unidirecional, de cima para baixo; enxaguar e secar; Piso: realizar limpeza com água e sabão; enxaguar e secar. |
| Escada | Limpeza e/ou Desinfecção. | Realizar a limpeza com água e sabão. |
| Expurgo | Limpeza e/ou Desinfecção. | Lavar no final do expediente com água e sabão, enxaguar, secar e finalizar com solução desinfetante quaternário de amônia; Manter organizado. |
| Foco de luz | Limpeza. | Realizar limpeza com pano úmido. |
| Geladeiras | Limpeza. | Realizar limpeza das partes internas e externas com água e sabão; Secar bem com pano limpo. |
| Incubadora | Limpeza e/ou Desinfecção. | Realizar limpeza com água e sabão; Enxaguar e secar; Friccionar parte metálica e o revestimento do colchão com álcool 70%; Não utilizar álcool no acrílico. |
| Janelas, vidraças, portas | Limpeza e/ou Desinfecção. | Realizar a limpeza com água e sabão. |

| | | |
|---|---------------------------|--|
| Lavatórios/pias | Limpeza | Lavar com água e sabão; Enxaguar e secar. |
| Lixeiras | Limpeza e/ou Desinfecção. | Realizar a limpeza com água e sabão. |
| Mesa cirúrgica (utilizar a técnica de limpeza e/ou desinfecção) | Limpeza e/ou Desinfecção. | Retirar excesso de secreções com papel toalha ou pano velho. Acondicionar no lixo conforme Plano de Gerenciamento de Resíduos dos Serviços de Saúde (PGRSS); Realizar limpeza com água e sabão; Enxaguar e secar; Friccionar parte metálica e o colchão com álcool 70%. |
| Papeleiras | Limpeza e/ou Desinfecção. | Realizar a limpeza com água e sabão; Enxaguar e secar; Friccionar com álcool 70%; Abastecer sempre que necessário. |
| Paredes | Limpeza e/ou Desinfecção. | Realizar a limpeza com água e sabão; Utilizar movimento unidirecional (de cima para baixo). |
| Piso | Limpeza e/ou Desinfecção. | Diariamente: varredura úmida, ensaboar, enxaguar e secar (sempre iniciando pelos cantos e conduzindo de forma que não atrapalhe o trânsito); Semanalmente: lavar com |

| | | |
|---|---------------------------|---|
| | | <p>máquina utilizando-se sabão. Encerar com cera acrílica e polir, conforme necessidade;</p> <p>Notas: na presença de matéria orgânica, retirar o excesso com papel toalha ou com auxílio de rodo e pá, realizar a limpeza e proceder à técnica de desinfecção;</p> <p>Máscara e óculos de proteção devem ser utilizados.</p> |
| Proteção bate maca | Limpeza | Realizar limpeza com água e sabão; Enxaguar e secar. |
| Saboneteira | Limpeza e/ou Desinfecção. | Interior e exterior: realizar a limpeza com água e sabão; Friccionar com álcool 70%; Trocar refil sempre que necessário. |
| Tanque | Limpeza e/ou Desinfecção. | Lavar com água e sabão. |
| Telefone | Limpeza e/ou Desinfecção. | Na presença de sujidade, limpar com pano úmido em água limpa e secar; Friccionar com álcool 70%. |
| Teto | Limpeza. | Varredura úmida; Utilizar o pano úmido para retirada de pó. |
| Unidade do paciente: cama (colchão, pés e cabeceiras), mesa, suporte de soro, lixeira, escada, biombos, braçadeira, | Limpeza e/ou Desinfecção. | Realizar a limpeza com água e sabão; Friccionar com álcool 70%, após alta do paciente. |

| | | |
|----------------------|--|--|
| colchão e cabeceira. | | |
|----------------------|--|--|

Quadro 2 - Limpeza de banheiros e vestiários.

| EQUIPAMENTO | TÉCNICA | ATUAÇÃO |
|------------------------------|--|---|
| Armários e escaninhos | Limpeza e/ou Desinfecção. | Realizar a limpeza das partes interna e externa com água e sabão; Enxaguar e secar; Friccionar com álcool 70%. |
| Espelhos | Limpeza | Limpar com pano úmido ou limpa-vidros e secar. |
| Lavatórios/pias e torneiras | Limpeza e/ou Desinfecção. | Lavar com água e sabão; Enxaguar e secar. |
| Louças sanitárias e descarga | Limpeza e/ou Desinfecção. | Vaso sanitário: tampar e acionar a descarga. Lavar com água e sabão, com auxílio de escovinha; Descarga: lavar com água e sabão. |
| Paredes, boxe e azulejos | Limpeza e/ou Desinfecção. | Lavar com água e sabão e/ou detergentes, utilizando movimentos unidirecionais, de cima para baixo; Enxaguar e realizar desinfecção com hipoclorito de sódio 1%; Se necessário, utilizar escova para remover crostas dos rejuntas. |
| Piso | Limpeza e/ou Desinfecção, limpeza e proceder à técnica de desinfecção. Máscara e | Lavar com água e sabão; Enxaguar e secar; Notas: na presença de maté- |

| | | |
|------------------|--|---|
| | óculos de proteção devem ser utilizados. | rias orgânicas, retirar o excesso com papel toalha ou com auxílio de rodo e pá; realizar a limpeza e proceder à técnica de desinfecção com hipoclorito de sódio 1%; Máscara e óculos de proteção devem ser utilizados. |
| Portas e portais | Limpeza | Limpar com água e sabão, utilizando movimentos unidirecionais, de cima para baixo; Evitar a utilização de produtos abrasivos. |

Quadro 3 - Limpeza das Áreas Externas.

| EQUIPAMENTO | TÉCNICA | ATUAÇÃO |
|---|--------------------------------|---|
| Placas de sinalização, extintores e caixas de incêndio. | Limpeza | Limpar com pano úmido e secar. |
| Pisos | Varredura | Varrer com pano úmido ou mop úmido. |
| | Lavagem com processo mecânico. | Ensaboar e enxaguar. |
| Portões de ferro e grades | Limpeza | Limpar com pano úmido; Lavar com água e sabão. |
| Ralos e calhas | Limpeza | Lavar com água e sabão e/ou detergente, utilizando EPI apropriado; Mantê-los fechados. |

REFERÊNCIAS

Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). Segurança do paciente e qualidade em serviços de saúde: limpeza e desinfecção de superfícies. Brasília, 2012.

EBSERH

HOSPITAIS UNIVERSITÁRIOS FEDERAIS

HOSPITAL DE CLÍNICAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO TRIÂNGULO MINEIRO

Avenida Getúlio Guaritá, 130

Bairro Abadia | CEP: 38025-440 | Uberaba-MG

Unidade de Vigilância em Saúde e Qualidade Hospitalar

Telefone: (34) 3318-5261 | Sítio: www.ebserh.gov.br/web/hc-uftm